



Mês do Dízimo

11º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Caros irmãos e irmãs, é pelo amor e pela graça de Deus que estamos aqui reunidos. Ele nos escolheu para sermos seu povo e fez conosco uma aliança, que estabelece entre nós laços de comunhão e comprometimento com suas propostas. Por Jesus Cristo, que selou a nova e eterna aliança, somos chamados e enviados a levar esta proposta do Reino de Deus a todos com amor e gratuidade. Com alegria, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

1. De todos cantos viemos, para louvar o Senhor,
/ Pai de eterna bondade, Deus vivo e libertador.
/ Todo o povo reunido, num canto, um novo
louvor:

Glorificado seja, bendito seja Jesus Redentor! (2x)

2. Os pais e mães de família, vamos todos
celebrar! / A força nova da vida, vamos alegres
cantar! / A juventude e as crianças, todos
reunidos no amor:

3. Do passado nós trazemos toda a lembrança de
quem / deu sua vida e seu sangue, como Jesus
fez também. / Do presente, todo esforço por
um futuro sem dor.

Ou:

1. Um dia escutei teu chamado, / divino recado,
batendo no coração. / Deixei deste mundo as
promessas, / e fui bem depressa no rumo da tua mão.

*Tu és a razão da jornada! / Tu és minha estrada,
meu guia e meu fim. / No grito que vem do teu
povo, / te escuto de novo chamando por mim.
(2x)*

2. Os anos passaram ligeiro, / me fiz um obreiro
do reino de paz e amor. / Nos mares do mundo
eu navego / e às redes me entrego, tornei-me
teu pescador.

3. Embora tão fraco e pequeno, / caminho sereno
com a força que vem de ti. / A cada momento que
passa, / revivo esta graça de ser teu sinal aqui.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai,
e do Senhor Jesus Cristo.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor
de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos
a conversão do coração, fonte de reconciliação e
comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.
(pausa).

S. Senhor, que viestes procurar quem estava
perdido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de
muitos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que congregais na unidade os vossos
filhos dispersos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida
eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

**T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos
homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos
céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos,
nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós
vos glorificamos, nós vos damos graças por
vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho
Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho
de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do
mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à
direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois
o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo,
Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de
Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ouvir a voz de Deus significa escutar suas propostas, acolhê-las no coração e transformá-las em gestos de vida diária. Ouçamos atentos a Palavra que nos liberta e nos vivifica.

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 19,2-6a)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, os israelitas, partindo de Rafidim, chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam. Israel armou aí suas tendas, defronte da montanha. Moisés, então, subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha e disse: "Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: Vistes o que fiz aos egípcios e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, porque minha é toda a terra. E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 99 (100)]

Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.

- Aclamai o Senhor, ó terra inteira, / servi ao Senhor com alegria, / ide a ele cantando jubilosos!
- Sabei que o Senhor, só ele, é Deus; / Ele mesmo nos fez, e somos seus; / nós somos seu povo e seu rebanho.
- Sim, é bom o Senhor e nosso Deus; / sua bondade perdura para sempre, / seu amor é fiel eternamente!

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 5,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! Ainda mais: nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Reino de Deus está perto. Convertedei-vos, irmãos, é preciso! Crede todos no Evangelho!

10. EVANGELHO (Mt 9,36-10,8)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!" Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade. Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus. Jesus enviou estes Doze, com as seguintes recomendações: "Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! Em vosso caminho, anunciai: 'O Reino dos Céus está próximo'. Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!" Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Caros irmãos e queridas irmãs, oremos a Deus Pai todo-poderoso e, pelos méritos de Jesus Cristo, seu Filho, que morreu por nós quando éramos pecadores, peçamos, com toda a confiança:

T. Escutai, Senhor, a nossa oração.

L. Senhor, guiai vossa Igreja na missão de anunciá-lo ao mundo, promovendo a liberdade dos que estão na escravidão do egoísmo, da ganância e da discórdia. Nós vos pedimos:

T. Escutai, Senhor, a nossa oração.

L. Senhor, iluminai nossas comunidades no serviço aos desvalidos, para que com alegria, coragem e esperança possam acolher a todos com a mesma gratuidade com que nos acolheis. Nós vos pedimos:

T. Escutai, Senhor, a nossa oração.

L. Senhor, fortalecei vosso povo na fé, para que, confiantes, perseverem no anúncio do Reino iniciado por Jesus e assim acolham mais operários para a vossa messe. Nós vos pedimos:

T. Escutai, Senhor, a nossa oração.

S. Senhor, nosso Deus, que tivestes compaixão das multidões e lhes mandastes o vosso Filho muito amado, dai-nos a graça de ouvir a sua voz, para vos servirmos, adorarmos e bendizermos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Juntamente com pão e vinho, ofertamos a Deus, com gratuidade, nossa vida em missão no anúncio do seu Reino. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Nesta mesa da irmandade, a nossa comunidade se oferece a ti, Senhor. / Nosso sonho e nossa luta, nossa fé e nossa conduta te entregamos com amor.

Novo jeito de sermos Igreja, / nós buscamos, Senhor, na tua mesa! (2x)

2. Neste pão te oferecemos os trabalhos que fazemos, a partilha, a produção. / Neste vinho, a alegria que floresce a cada dia, dentro de nossa união.

3. Nosso coração inteiro, Deus humano e companheiro, deixamos no teu altar. / Nosso canto e a memória do martírio e da vitória nós trazemos pra te dar.

Ou:

1. Numa terra distante daqui, / um povo buscava sua libertação. / Este povo era um povo de escravos, / já sem esperança no seu coração. / Deste povo surgiu um profeta, / de sua vida ao Senhor fez oferta.

Ao ouvir a Palavra de Deus, / que é amor, o seu povo libertou. (2x)

2. Mas aqui, neste chão, nossa terra, / um povo sofrido eleva suas mãos. / Fala alto o Senhor por suas vozes, / que clamam justiça e libertação. / Este povo também tem profeta, / de sua vida ao Senhor faz oferta.

Escutando a Palavra de Deus lhe chamar, / quer seu povo libertar. (2x)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que pelo pão e o vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (VI-B)

“Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da História até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua Paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim de nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria; com São José, seu esposo; com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor por toda a minha vida.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Feliz o homem que ama o Senhor / e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor, / Deus mesmo é seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou: / terá recompensa no Reino do Céu, / porque muito amou.
2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou.
3. Feliz quem confia na força do bem, / seguindo os caminhos da paz e o perdão: / será acolhido nos braços do Pai, / porque muito amou.
4. Feliz quem dá graças de bom coração / e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez, / terá no banquete um lugar para si, / porque muito amou.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 2Cor 6,1-10; Sl 97(98); Mt 5,38-42.

3ª feira: 2Cor 8,1-9; Sl 145(146); Mt 5,43-48.

4ª feira: 2Cor 9,6-11; Sl 111(112); Mt 6,1-6.16-18.

5ª feira: 2Cor 11,1-11; Sl 110(111); Mt 6,7-15.

6ª feira: 2Cor 11,18.21-30; Sl 33(34); Mt 6,19-23.

Sábado: Is 49,1-6; Sl 138(139); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80.

12º DTC: Jr 20,10-13; Sl 68(69); Rm 5,12-15; Mt 10,26-33.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos:(pausa) ÓDeus, esta comunhão na Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. O Senhor nos chama pelo nome, nos ama e nos envia para sermos sinais de sua presença. Partamos em missão, abertos à graça divina e às inspirações do Espírito Santo, para que sejamos fiéis trabalhadores da messe. Preparemo-nos para receber a bênção.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. A Diocese entoia um hino de gratidão / por todos os operários que iniciaram a missão. / Em nossa longa jornada, muitos aqui se doaram: / homens e mulheres de coragem / a vida ao próximo entregaram.

Este é o sonho missionário: a todos os povos chegar. / Na alegria do Evangelho, Jesus Cristo anunciar!

2. A multidão dos fiéis, sempre em um só coração / e em uma só alma pela acolhida e missão. / O nosso sim é um passo / para irmos além de nós mesmos; / o sonho se tornou realidade: sete décadas à luz da verdade.

3. Nosso padroeiro, Santo André, um dos primeiros a abraçar / o chamado de Cristo para evangelizar. / Da acolhida é o apóstolo, homem ilustre e corajoso. / Seja nossa ponte para o Mestre e inspire vocações em nosso povo.

4. Sinais dos tempos vivemos, hoje somos nova geração. / Desbravemos um novo tempo guiados pela oração. / De portas abertas, rumo às periferias; / ser rosto da misericórdia de Deus é o que a Igreja almeja.

5. Comunidades de famílias nossas paróquias possam ser. / Lugar de iniciação na fé, para a Palavra viver. / Que os jovens sejam capazes de responder ao chamado, / tenham coragem de trocar tudo pelo Reino de Deus.

6. As alegrias e esperanças, tristezas e angústias, / todas as dores deste mundo sejam também de nossa Igreja. / Maria, mãe da misericórdia, venha conosco caminhar, / nos leve a todos os povos para Jesus Cristo anunciar.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre